

RELAÇÕES SOCIAIS: SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³

As Relações Sociais são consideradas pelos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil (1998) como um eixo de formação humana. A partir das brincadeiras e dos jogos é possível desenvolver diversas habilidades relacionadas a este eixo, como exemplo a socialização. No presente plano de trabalho, é apresentada uma prática na qual as crianças refletem sobre seus sentimentos e sensações, construindo importantes relações sociais por meio de uma atividade lúdica.

FAIXA-ETÁRIA: 3 anos

1 OBJETIVO GERAL

Construir vínculos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Usar diferentes linguagens para expressar motivos, razões e as próprias vivências;
- Conhecer limites e possibilidades pessoais em variadas situações;

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Identificar expressões e sentimentos em si e no outro.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como desenvolver a socialização da criança por meio de atividades lúdicas na Educação Infantil?

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Relações sociais;
- Identidade.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor iniciará a atividade por meio de uma roda de conversa e perguntará às crianças o que as deixa feliz, o que as deixa triste, com raiva, com pena, com vontade de gargalhar. Deixará as crianças expressarem suas ideias, opiniões e vivências. Então, o professor mostrará várias imagens com expressões faciais que demonstrem sentimentos: de tristeza, alegria, raiva, medo, susto etc.

Convidará as crianças a apontarem a expressão que mais revela a maneira como ela se sente naquele momento e a explicar os motivos daquela sensação. Ela pode, por exemplo, estar com raiva do colega porque tirou um brinquedo da sua mão. Posteriormente, o professor entregará a cada criança um desenho de um contorno do rosto sem os olhos, boca e nariz. A criança irá desenhar o seu próprio rostinho. Para finalizar, um painel será montado com os rostinhos de todas as crianças da turma.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Lápis, papel sulfite A3 e giz de cera.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

O volume “formação pessoal e social” que compõe o Referencial Curricular para a Educação Infantil (1998) propõe que as atividades e estratégias planejadas pelos professores permitam o desenvolvimento da consciência de seus sentimentos e emoções, aprendendo a controlá-las e nomeá-las. “É por meio do processo de

relações sociais entre as pessoas que as emoções são expressas, nomeadas e interpretadas como sentimentos" (FLEER; HAMMER, 2013, p. 246).

Na prática pedagógica deste plano de aula, contempla-se o desenvolvimento das habilidades citadas acima. Para tanto, o professor torna-se o mediador das relações entre as crianças para auxiliá-las na expressão de seus sentimentos e emoções.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FLEER, M.; HAMMER, M. (2013). **Emotions in imaginative situations: The valued place of fairy tales for support in emotion regulation**. *Mind, Culture, and Activity*, 2013, p.240-259.